

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

PRÁTICAS EDUCATIVAS E RELIGIOSAS: CORRESPONDÊNCIAS DE MULHERES DO ALTO SERTÃO DA BAHIA (1901-1950)

Zélia Malheiro Marques – zmmarques@uneb.br
UNEB – DCH – *Campus* VI/Caetité – BA.

Luís Felipe Oliveira Barros Neves – luizvbarros2909@gmail.com
UNEB – DCH – *Campus* VI/Caetité – BA.

Resumo

Este trabalho vincula-se ao projeto "Cultura Escrita no Alto Sertão da Bahia (1844 - 1950)". Surgiu a partir dos estudos de Marques (2021) e foi cadastrado à Iniciação Científica da UNEB. Neste recorte, temos o objetivo de analisar práticas educativas religiosas, a partir de correspondências de mulheres do Alto Sertão da Bahia. Consideramos o contexto da pesquisa, na região, onde alto era o número de problemas sociais, a exemplo do analfabetismo e, em paralelo, o uso da cultura escrita por parte de algumas pessoas, inclusive, mulheres. Em meio à complexidade social, selecionamos fontes salvaguardas, no Arquivo Público Municipal de Caetité (APMC), elegendo três autoras de cartas: Anna Spínola Teixeira - 1864 -1944, Celsina Spínola Teixeira - 1887 - 1979 e Hersília Spínola Teixeira 1891 - 1968. Em uso de referencial teórico da História Cultural, conforme Chartier (1990) e da História da Educação, segundo Teixeira (2007), desenvolvemos a pesquisa documental com cartas e outros registros, como os livretos, orações e santinhos, pertencentes às autoras. Em análise do conteúdo, como destaca Bardin (2006), consideramos a escrita das palavras e/ou o uso do papel (abas de cor preta) e o pertencimento à fé católica. Soma-se a isso, a prática de orações, os diversos símbolos como componentes do acervo das autoras em práticas religiosas na paróquia e em destaque de significativa sociabilidade, a partir de atuação, em diversas instâncias, como a família, escola e igreja e em contato com um público social diverso.

Palavras-chave: Cartas de Mulheres; Práticas Religiosas; Alto Sertão da Bahia.

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Edições 70. (Obra original publicada em 1977). Lisboa: 2006.



CHARTIER, R. **As práticas da escrita**. In: ARIÈS, P; DUBY, G. (org.) História da vida privada. Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v. 3, p. 113-161.

JINZENJI, M Y.; GALVÃO, A. M. de O.; MELO, J. F. de (org). **Culturas orais, culturas do escrito**: intersecções. Campinas: Mercado de Letras, 2017.

MARQUES, Zélia Malheiro. Correspondências de mulheres do alto sertão da Bahia (1844 - 1950) [manuscrito]: práticas de leitura e de escrita. **Tese** (Doutorado em Educação). – Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

TEIXEIRA, A. **Educação não é Privilégio.** 9. ed. Comentada por Marisa Cassi; organização Coleção Clarice Nunes; apresentação Marisa Cassim. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.